

Urgência | Caso Clínico

PD-280 - (20SPP-9493) - UMA CAUSA RARA DE ABDÓMEN AGUDO

José Fontoura-Matias¹; Sara Mosca²; Catarina Carvalho³; Ana Coelho³; Joana Soares⁴; Nuno Ferreira⁴

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto, Porto; 3 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto, Porto; 4 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, Penafiel

Introdução / Descrição do Caso

A dor abdominal é motivo frequente de admissão no Serviço de Urgência (SU) e, ainda que a maioria das causas sejam autolimitadas e benignas, é essencial identificar as crianças com patologia potencialmente mais grave.

Apresenta-se o caso de uma criança de 3 anos, do sexo feminino, previamente saudável, avaliada no SU por dor abdominal periumbilical e lombar de início súbito, associada a febre e vômitos. Sem diarreia, hematoquízias ou melenas. Ao exame objetivo com defesa à palpação abdominal e, analiticamente, com leucocitose (31.320 leucócitos/uL) e proteína C reativa (PCR) negativa.

Por suspeita de abdómen agudo foi transferida para avaliação por Cirurgia Pediátrica. Realizada ecografia abdominal e radiografia de tórax, que não revelaram alterações. Regressou ao hospital de origem, onde repetiu análises, com elevação dos leucócitos para 44.410/uL e da PCR para 86mg/L. Por manutenção da sintomatologia, realizou TAC toraco-abdominal, sem sinais de oclusão intestinal, mas suspeita de pneumoperitoneu.

Reavaliada por Cirurgia Pediátrica, procedeu-se a exploração cirúrgica, identificando-se divertículo de Meckel no íleo distal, com sinais de diverticulite.

Comentários / Conclusões

O divertículo de Meckel é a anomalia congénita mais comum do trato gastrointestinal sendo, em geral, clinicamente silencioso. Nos casos sintomáticos, a maioria apresenta-se com hemorragia do trato gastrointestinal ou oclusão intestinal. Este caso clínico adquire particular relevância pela forma atípica de apresentação e pela idade da criança, uma vez que a diverticulite surge geralmente em crianças mais velhas (em média 8 anos).

Ainda que rara, a diverticulite deve ser considerada no contexto de abdómen agudo, principalmente se excluída apendicite aguda.

Palavras-chave : Abdómen Agudo, Divertículo de Meckel, Diverticulite